



EDITORIAL

PROMOVENDO A UNIÃO PARA DESENVOLVER TERRITÓRIOS

Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira¹

Moacir José dos Santos²

Monica Franchi Carniello³

Weimar Freire da Rocha Jr⁴

O processo de desenvolvimento regional representa ao nosso ver colocar em prática, através de estratégias e políticas públicas, a melhor forma de se gerar riqueza e reparti-las da forma mais justa e equânime possível entre as pessoas e os lugares que vivem, para as gerações presentes e futuras. Cada região deve ser capaz de gerar suas próprias capacidades e gerar oportunidades para suas populações, valorizando e cuidando de seu espaço geográfico e seus saberes e fazeres locais.

Em países com diferentes extensões territoriais existe uma heterogênea concentração de riqueza, população e oportunidades. Mesmo no mundo desenvolvido, há uma grande dificuldade de fixar a população e atrair investimentos para cidades pequenas e médias, e especialmente, para seu interior. Especialmente no caso brasileiro, em que o país é maior que o continente europeu (com exceção da parte do território russo no continente), onde o desafio regional com segurança é um dos maiores do planeta. Mesmo nas unidades federativas que compõe o território brasileiro existem problemas relacionados à desigual distribuição de recursos e oportunidades. Parafraseando o grande economista norte-americano Paul Krugman “a questão regional importa” e é fundamental para se fundar uma profícua e duradoura estratégia de desenvolvimento nacional.

Ademais, o processo de desenvolvimento regional já não mais cabe ser considerado hodiernamente apenas em sua dimensão econômica. Primeiro, pelo fato do “econômico” ser fruto de uma complexa teia de relações entre as dimensões cultural, social e política. Por outro lado, uma interpretação já absorvida no próprio *maistream* da Ciência Econômica, que as atividades de produção e consumo têm suas consequências ambientais e sociais, e que estas devem devidamente conformadas por políticas públicas inteligentes e eficazes, com o menor custo de transação possível.

Por isso que acreditamos, do ponto de vista acadêmico, que os fenômenos relacionados ao processo de desenvolvimento regional são melhor compreendidos e trabalhados a partir de uma perspectiva interdisciplinar. E assim, estão estruturados a maior parte dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil.

A área de Planejamento Urbano e Regional no Brasil remonta aos anos 1970, inicialmente com poucos programas de pós-graduação, ligados ao Planejamento Urbano e a Demografia,

¹ Editor Chefe da G & DR. Economista, Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)–Doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Pós-Doutor em Gestão da Inovação Tecnológica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Coordenador Geral e Professor do |Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: edsonaaqo@gmail.com

² Editor Associado da G & DR. Historiador, Doutor em História (UNESP). Docente do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté e do Centro Universitário Módulo/Caraguatatuba-SP. E-mail: professormoacirsantos@gmail.com

³ Editora Executiva da G & DR. Publicitária, Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC SP). Docente do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté e da Fatec Pindamonhangaba. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

⁴ Engenheiro Agrônomo, Mestre em Economia Agrária (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (1994) e Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Professor Associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná onde leciona no Curso de Ciências Econômicas. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional & Agronegócio (Mestrado e Doutorado) de 2015 a 2019. Atua como pesquisador nos grupos GEPEC e TRANSLOG, direcionando suas pesquisas nos seguintes temas: agronegócio, erva-mate, nova economia institucional e logística. E-mail: wrochajr2000@gmail.com

concentrados na Região Sul e Sudeste e geralmente em grandes áreas metropolitanas e universidades já tradicionais. A grande “explosão” de programas na área ocorreu depois de 2005, com uma lógica bastante distinta. A maioria dos programas abertos na área passou a ser de “Desenvolvimento Regional”, em regra em cidades médias e em direção ao interior do país, apesar de ainda a concentração estar nas regiões Sul e Sudeste do país, mas já com um vetor de expansão para o Centro Oeste, Norte e Nordeste brasileiros.

Esta edição da RBGDR é predominantemente fruto da seleção dos melhores trabalhos, que foram selecionados após rigorosa avaliação editorial, do **V Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional – V SIDER**, realizado em outubro de 2018 na cidade de Toledo/PR, pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

O Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional (SIDER) tem como objetivo reunir os Cursos e Programas de Pós-Graduação da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia e afins para discutir ações que vinculem a pesquisa, o ensino e a extensão de modo a gerar impactos econômico e sociais que promovam o desenvolvimento territorial.

A ideia central do SIDER é aproximar os programas e cursos de pós-graduação e fomentar ações conjuntas no âmbito da pesquisa, ensino e extensão, para fins de promover o Desenvolvimento Regional. O Seminário é, portanto, um espaço de discussão, a princípio, onde são apresentadas as pesquisas e projetos desenvolvidos no âmbito de cada curso e/ou programa, ou em parceria entre eles, para posteriormente gerar um processo de aproximação e planejamento de ações conjuntas que visam o desenvolvimento regional de forma geral e o desenvolvimento dos cursos/programas em particular. Para isso, o SIDER não é um encontro apenas voltado à apresentação de artigos frutos de pesquisa científica, mas também de ações de extensão e ensino, com campo aberto para relatos de projetos concretos de desenvolvimento regional que tenham a participação dos cursos e programas participantes.

Os trabalhos contidos neste número nos proporcionam o conhecimento em alto nível da temática regional no país, contribuindo sem sombra de dúvida para a construção deste campo do conhecimento com todas suas externalidades positivas para a construção de nosso processo de desenvolvimento regional e integrado.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.